ANO 27 - EDIÇÃO 2831 - R$ 2,00
Sexta-feira
sábado e domingo
30 de Agosto 2024
www.diarioomunicipio.com.br

Obras do governo do estado

Falta de fiscalização em obra de tubulação pluvial na rodovia estadual coloca cidadãos em risco

PÁGINA 03 - JAGUARUNA

Mulheres poderão se alistar no serviço militar aos 18 anos

Forças armadas

PÁGINA 07

Artigo/opinião

Gregório José Lourenço Simão

Jornalista / Radialista / Filósofo
Pós Graduado em Gestão Escolar, Pós Graduado em Ciências Políticas, Pós Graduado em Mediação e Conciliação
MBA em Gestão Pública.

O Brasil que mata seus jovens

O Brasil sempre foi um país de contrastes, mas os números revelados recentemente pelo levantamento do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) nos mostram uma face sombria da nossa sociedade. Entre 2021 e 2023, 5 mil crianças e adolescentes brasileiros foram brutalmente assassinados, uma média de quase 14 vidas interrompidas a cada dia. São números que deveriam nos envergonhar e, mais do que isso, nos mobilizar.

Apesar de uma leve redução em comparação com o período de 2016 a 2020, a realidade é que a violência letal contra nossos jovens continua assustadoramente alta. E, como se não bastasse, esses dados escancaram uma ferida racial que teimamos em ignorar: 82,9% das vítimas são pretos ou pardos. Em termos claros, ser jovem e negro no Brasil é quase como carregar um alvo nas costas. A chance de um adolescente negro ser assassinado é três vezes e meia maior que a de um jovem branco. São dados que gritam por justiça.

E não é apenas a violência letal que assola nossas crianças e adolescentes. A violência sexual, cujos números também foram levantados, revela uma realidade ainda mais macabra: em 2023, foram registrados 165 mil casos de abuso sexual contra menores. Uma criança é violentada sexualmente a cada oito minutos no Brasil, e o avanço desse tipo de crime, especialmente entre os mais jovens, é alarmante. E aqui, novamente, o lar — o lugar onde essas crianças deveriam estar seguras — se mostra um cenário de horror, com 67% dos casos acontecendo dentro de casa.

E o que dizer da letalidade policial? Em 2023, quase 19% das mortes violentas de crianças e adolescentes ocorreram durante intervenções policiais. É inadmissível que forças de segurança, que deveriam proteger, acabem sendo responsáveis por uma fatia significativa dessa tragédia. É um dado que clama por uma política de controle de uso da força mais rigorosa e eficaz.

Esses números, por si só, já são devastadores. Mas o que mais nos assombra é o que não está nos números. Esses dados, obtidos a partir de boletins de ocorrência, representam apenas uma parte do problema. A subnotificação é uma realidade, e os casos que não chegam às autoridades podem esconder uma dimensão ainda mais aterradora da violência que nossos jovens enfrentam.

É mais que urgente que coloquemos essa questão no centro do debate público. Não podemos continuar varrendo esses números para debaixo do tapete, como se fossem apenas estatísticas frias. São vidas de crianças e adolescentes, são futuros interrompidos por uma violência que não podemos aceitar como parte do cotidiano. Falar sobre isso, denunciar e exigir mudanças não é apenas necessário — é nossa obrigação moral.

O Brasil precisa acordar para essa realidade antes que mais vidas sejam perdidas, e antes que percamos, de vez, a nossa humanidade.

Horário eleitoral gratuito em TV e Rádio inicia nesta sexta-feira

Inicia a partir desta sexta-feira, dia 30, a propaganda eleitoral gratuita para as Eleições Municipais 2024, com transmissão diária até 3 de outubro.

Neste período, os partidos, coligações e federações têm um espaço garantido nas emissoras de rádio e televisão para divulgar seus candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.

As eleições acontecem no dia 6 de outubro e, onde houver segundo turno, a votação ocorre no dia 27. No caso de segundo turno, o horário eleitoral gratuito será exibido entre 11 e 25 de outubro.

No final da sessão plenária desta quinta-feira, dia 29, a presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, comunicou aos cidadãos brasileiros sobre o início do horário eleitoral gratuito.

"Estamos há 37 dias do 1º turno das Eleições 2024. Gostaria de lembrar que, por meio do horário eleitoral gratuito, se dá ciência, cada vez informando-se mais, como é próprio de um processo eleitoral democrático, das propostas e dos candidatos. Será mais um espaço de exercício democrático de informação, que é livre, ressalvas feitas exclusivamente àquelas que não podem ser dadas. A propaganda eleitoral e o horário eleitoral gratuito são próprios do processo", afirmou a ministra Cármen Lúcia.

Quando a propaganda é exibida

Na disputa pelas prefeituras, os candidatos são apresentados em blocos de 10 minutos em dois momentos do dia — na televisão, eles são veiculados às 13h e às 20h30; no rádio, às 7h e às 12h.

Além disso, outros 70 minutos são reservados diariamente para inserções curtas, de 30 ou 60 segundos, distribuídas ao longo da programação. Deste tempo, 42 minutos são destinados aos candidatos a prefeito e nos outros 28 minutos são apresentados os candidatos a vereador.

Como o tempo é dividido entre os partidos

Tanto a propaganda em rede (bloco) quanto o tempo de inserções são divididos entre os partidos uma parte de forma igualitária (10%) e outra de acordo com a representação das legendas na Câmara dos Deputados (90%).

Além disso, para terem direito à propaganda eleitoral gratuita as agremiações precisam ter cumprido um dos critérios da cláusula de barreira.

Partidos devem observar regras como distribuição proporcional do tempo para mulheres e pessoas negras

Os partidos, coligações e federações têm autonomia para definir como o tempo será dividido entre os seus candidatos. Entretanto, a legislação prevê que essa divisão seja proporcional para candidaturas de mulheres e pessoas negras conforme o total de pessoas destes grupos inscritas pelo partido.

Os responsáveis nos diretórios devem preencher formulário sobre o tema e encaminhar ao Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina, além de incluir informações sobre a proporcionalidade no protocolo que é entregue às emissoras.

Além disso, quanto ao conteúdo veiculado, as agremiações devem observar o uso de recursos de acessibilidade, como subtitulação por meio de legenda aberta, janela com intérprete de Libras e audiodescrição.

Tempo e ordem de aparição foram definidos em reuniões com os cartórios eleitorais

Em eleições municipais, uma das etapas previstas no calendário eleitoral são as reuniões que definem os Planos de Mídia para cada cidade, momento em que o juiz de cada zona eleitoral convoca as emissoras de rádio e televisão e representantes dos partidos políticos. Neste ano, as reuniões ocorreram entre os dias 15 e 25 de agosto.

No encontro são definidos pontos como: homologação da distribuição de tempo entre os partidos, sorteio de sobras de tempo, definição das emissoras geradoras do sinal da propaganda em rede, entre outros ajustes necessários.

Na ocasião também é feito o sorteio da ordem de aparição dos candidatos a prefeito para o primeiro dia de propaganda. Nos dias seguintes, o último passa a ser exibido por primeiro, formando um rodízio até o último dia.

ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE SANGÃO
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 008/2024/FMS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024/FMS
CÓD. REGISTRO DE INFORMAÇÃO (E-SFINGE): 70F434B0970D696D292DB48781506166091 7DB8C

OBJETO: A presente licitação tem por objetivo registrar preços com a finalidade de selecionar a proposta mais vantajosa para futura(s) e eventual(is) aquisição(ões) de insumos e materiais cirúrgicos, descartáveis, fisioterápicos e médicos, para atendimento à saúde básica e para realização de procedimentos pela rede de serviços da Secretaria Municipal de Saúde de Sangão/SC, para serem fornecidos de forma parcelada, conforme as especificações mínimas constantes no edital, termo de referência e demais anexos.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: das 07h30min do dia 02/09/2024 até às 08h59min do dia 12/09/2024.
ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS: às 09h00min do dia 12/09/2024.
INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: às 09h01min do dia 12/09/2024.
REFERÊNCIA DE TEMPO: Horário de Brasília (DF).
LOCAL: www.portaldecompraspublicas.com.br. Acesso Identificado.
INFORMAÇÕES E/OU CÓPIA NA ÍNTEGRA DESTE EDITAL: No endereço Rodovia SC 443, Km 02, Centro, CEP 88.717-000, Sangão/SC, pelo telefone (48) 3656-3500, através do sítio eletrônico oficial www.sangao.sc.gov.br e diretamente no site www.portaldecompraspublicas.com.br.

Sangão/SC, 29 de agosto de 2024.

SAMIRA CASAGRANDE DE SOUZA
SECRETÁRIA DE SAÚDE

Deus meu, em ti confio, não me deixes confundido, nem que os meus inimigos triunfem sobre mim. Salmos 25:2

Expediente

Fundado em 07 de junho de 1997

Editor Chefe: Reinor Marcolino - Reg.SC 02.423-JP

Jornalista Miguel Ângelo Herdy dos Santos. MTB/SC 4231

Designer/Diagramação: Fabio Julio Gonçalves
Colaboradores: Jaison Bez Fontana, Evandro Marques Pacheco.
Impressão: Gráfica Soller

Balneário Arroio Corrente - Jaguaruna - SC
Rua São João Batista, nº 661
Whatsapp: (48) 99671-3638

E-mail: diarioomunicipio@gmail.com

Portal: www.diarioomunicipio.com.br

Circulação: Gravatal, Jaguaruna, Sangão, Treze de Maio, Pedras Grandes, Urussanga, Morro da Fumaça, Capivari de Baixo e Tubarão.

Assessoria Jurídica:
Diógenes Luiz Mina de Oliveira - OAB/SC 26.894

Matérias assinadas e colunas são de responsabilidade de seus autores

Obras do governo do estado

Falta de fiscalização em obra de tubulação pluvial na rodovia estadual coloca cidadãos em risco

JAGUARUNA

A segurança nas rodovias é uma questão primordial para a proteção dos usuários, sejam motoristas, ciclistas ou pedestres. No entanto, a realidade da Rodovia Estadual Arno Arnaldo Napoli, nas proximidades do Nandi Automóveis, revela uma situação alarmante de descaso e falta de fiscalização em um serviço de tubulação pluvial recentemente executado, colocando em risco a integridade de quem transita pela via. Em um determinado trecho da rodovia foram instalados 3 bocas de lobos no acostamento inviabilizando assim a utilização do espaço que destina se para a segurança de quem utiliza a rodovia.

Relatos de usuários da rodovia apontam que a obra, que deveria ter como principal objetivo a melhoria do sistema de drenagem e a prevenção de alagamentos, foi realizada de forma irregular. A ausência do engenheiro fiscal responsável pela supervisão da obra é um dos principais pontos de preocupação. Durante todo o período de execução, o profissional encarregado não compareceu ao local e segundo um cidadão proprietario de um imovel na localidade um engenheiro de nome Carlos esteve no local uma única vez o que desde o inicio do serviço causou estranheza aos moradores da localidade.

Motoristas que utilizam a rodovia diariamente relatam experiências preocupantes. "É um verdadeiro desrespeito com a segurança da população. A obra está mal feita e não há ninguém para garantir que as normas sejam seguidas. Sinto que estou colocando minha vida em risco toda vez que passo por ali", desabafa um motorista que prefere não se identificar. Ciclistas e pedestres também expressam seu temor, uma vez que a falta de fiscalização pode resultar em buracos, desníveis e outros problemas que comprometem a segurança na via.

Além da ausência de fiscalização, a situação se agrava com a falta de sinalização adequada na área da obra. Sem placas de advertência ou orientações claras, os usuários da rodovia são pegos de surpresa, aumentando a probabilidade de acidentes. "Não há como saber se a estrada está em condições seguras. É preciso que as autoridades se atentem para isso e tomem providências imediatas", alerta uma ciclista que frequentemente passa pelo local.

A legislação brasileira estabelece que obras públicas devem ser acompanhadas por profissionais qualificados, garantindo que todos os procedimentos técnicos e de segurança sejam respeitados. A falta de um engenheiro fiscal no acompanhamento da obra na Rodovia Estadual Arno Arnaldo Napoli não apenas infringe essa norma, mas também revela um descaso com os recursos públicos e com a vida dos cidadãos.

Diante dessa situação, a comunidade local se mobiliza em busca de respostas e ações efetivas. Representantes de associações de moradores e usuários da rodovia já começam a organizar protestos e a solicitar audiências com as autoridades competentes. "Queremos que a nossa voz seja ouvida. Não podemos aceitar que a falta de fiscalização ponha em risco a vida de quem utiliza essa rodovia", afirma um dos líderes comunitários.

A falta de fiscalização e o descaso em obras públicas não são novidades no Brasil, mas cada caso traz à tona a urgência de mudanças na gestão e na responsabilidade dos profissionais envolvidos. É essencial que a sociedade civil se una para exigir que os órgãos responsáveis pela fiscalização cumpram seu papel, garantindo a segurança e o bem-estar de todos.

As autoridades precisam agir rapidamente para investigar a situação da obra na Rodovia Estadual Arno Arnaldo Napoli, responsabilizar os envolvidos e promover as devidas correções. A segurança nas rodovias é um direito de todos, e é dever do Estado zelar por essa segurança, garantindo que obras sejam realizadas de maneira adequada e que a fiscalização seja efetiva.

O caso da rodovia é um alerta para outras localidades que enfrentam problemas similares. A fiscalização rigorosa e a transparência nas obras públicas são fundamentais para evitar tragédias e garantir que os investimentos sejam revertidos em benefícios reais para a população. O compromisso com a segurança viária deve ser uma prioridade, e a sociedade não pode se calar diante do descaso que coloca em risco a vida de tantas pessoas.

Vereadores de Jaguaruna aprovam moção de apoio a projeto que pretende derrubar exigência da vacina de COVID em crianças

Os vereadores de Jaguaruna aprovaram uma moção de apoio à aprovação pela Câmara Federal, ao projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 486/2023, de iniciativa da deputada Júlia Zanatta, que tem como objetivo sustar a Nota Técnica n. 118/2023-cgici/dpni/svsa/ms, que incorpora as vacinas contra a Covid-19 no calendário nacional de vacinação infantil, pelo programa nacional de imunizações (PNI), para crianças de 6 meses a menores de 5 anos de idade.

A moção de autoria do vereador Rogemar de Souza foi aprovada por unanimidade durante a sessão ordinária desta quarta-feira, dia 28.

O vereador apresentou a moção após pedido de famílias de Jaguaruna que se mobilizam contra a obrigatoriedade da vacina em crianças. Alguns representantes participaram de uma reunião realizada na Câmara de Treze de Maio na segunda-feira, dia 26, quando foi discutido o tema.

"Nós pais estamos temerosos quanto a segurança de nossas crianças, somos conscientes que vacinas protegem, vacinas salvam, porém não concordamos com a inoculação obrigatória e em massa de todas as crianças com estas vacinas experimentais e que demonstram potencial risco", afirma um morador de Jaguaruna.

Em Treze de Maio, famílias iniciaram um grupo intitulado "Famílias pela Liberdade", para tratar sobre a exigência do imunizante em crianças.

Há algumas semanas, o Conselho Tutelar, a pedido do Ministério Público, iniciou procedimentos de advertência aos pais que optaram por não imunizar os filhos sob pena de multa.

O pedido de aplicação de multa tem base no artigo 249 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que tipifica como infração administrativa o ato de descumprir os deveres inerentes ao poder familiar, deixando de garantir aos filhos o direito à saúde. Em seu artigo 14, o ECA também estabelece como "obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias", como no caso do coronavírus.

Preocupados com as consequências da vacina em seus filhos, pais se mobilizam para buscar a alteração da política pública do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Durante a reunião, os pais apresentaram um requerimento com 324 assinaturas reivindicando uma moção de apoio ao PDL 486/2023, em trâmite na Câmara dos Deputados em Brasília/DF.

Fonte: Folha Regional

Sessão Especial

Motivacional e reflexão

REFLEXÃO DO DIA

Seja como Jó!

Que apesar de ver a maldade nas pessoas, não se permitiu ser contaminado. Continuou sendo bom. No fim, Deus multiplicou a sua bondade e transformou em bênçãos.

As sementes que plantarmos produzirão não somente para a nossa fome, mas, também, para a necessidade de muitos. A luz que acendermos clareará não apenas para os nossos pés, mas igualmente para os que conosco seguem na jornada terrena.

Assim como o fio d'àgua dessedenta a terra por onde passa, as nossas decisões inspiram também decisões alheias por onde passamos. Outros ouvidos nos ouvem a voz e muitos alheios corações recebem nossos estímulos, para o bem ou para o mal.

"Ninguém vive pra si... ", assevera-nos a Divina mensagem. Queiramos ou não, é da Lei que nossa existência pertença também às existências que nos rodeiam, pois, vivemos para nossos familiares, nossos amigos e nossos ideais.

Compreendendo esta realidade, observemos e sigamos o nosso próprio caminho. E tudo o que constituir a nossa obra, representará a influência da nossa alma, nos auxiliando na libertação para a glória da luz ou agravando-nos no cativeiro do sofrimento das sombras.

Vigiemos, cuidemos do nosso mundo íntimo e façamos o bem que pudermos já no tempo presente, porque aprendemos a Divina Lição de que a vida nos foi dada pelo Criador, também, em Divino Comodato, e deste legado devemos prestar contas ao seu final.

Que nesta sexta-feira, possamos utilizar um mínimo de tempo para meditarmos a profundidade desta recomendação que nos faz a Sabedoria Divina.

Reflexão II

A saúde é o nosso maior e melhor patrimônio, e precisa ser cuidada vinte e quatro horas por dia. É isso aí, mesmo quando estamos dormindo, pois, sono de qualidade é alimento para o corpo.

Ninguém desconhece que sem a saúde, os maiores tesouros do mundo valem pouco, ou mesmo nada, porque não há como apreciá-los. Debilitar a nossa saúde, ou mesmo perdê-la, por causa de excessos, é algo que, se permitirmos, lamentaremos por toda a vida.

Cuidemos, sim, e muito, do nosso corpo, da aparência e, principalmente, do espírito, dando a nós mesmos a disciplina que nos permitirá uma vida regrada, mas proveitosa. A maioria esmagadora das pessoas não está preparada espiritualmente para encarar com alma limpa as provações das enfermidades do corpo físico.

Sabemos que, mesmo com todo o zelo, muitas moléstias fogem do nosso controle e nos surpreendem quando menos esperamos, não é assim? Todavia, se elas encontrarem um corpo forte e preparado, a batalha pelo retorno à saúde nos será bastante favorável e a luta não será tão desigual.

Vivemos numa era em que todos querem "qualidade de vida", mas muita gente não percebe que o desregramento e a indisciplina na comida, na bebida, no lazer e até no sono indormido, são os nossos maiores inimigos para uma vida saudável e feliz.

Já paramos para pensar que a nossa vida não pertence somente a nós, e que é também patrimônio das pessoas que amamos e que nos amam?

Além disso, sabemos que somos morada especial do Criador e que é gratidão justa e atitude perfeita, a manutenção de um corpo sadio para agradar tão importante Inquilino, não é verdade? Que tal pensarmos um pouco nisso nesta sexta-feira?

Reflexão III

A incompreensão é vcomo a treva perante a luz. Se tivemos a graça de amealhar claridade no nosso íntimo, combatamos as sombras nos menores recantos do nosso caminho, auxiliando os que jazem na escuridão do desconhecimento.

Porém, não nos esqueçamos da Lei do Auxílio, e observemos os seus princípios antes da ação. Descer para ajudar é a arte divina daqueles que alcançaram conscientemente a vida mais alta, e que sabem que a luz ofuscante pode causar a cegueira.

Se a sabedoria e o amor nos povoa o coração, não humilhemos quem passa sob o nevoeiro da ignorância e da maldade, e graduemos nossas ações para que o nosso socorro não se faça destrutivo.

Não nos façamos demasiadamente superiores diante dos inferiores ou excessivamente fortes perante os fracos. Das escolas não se ausentam em massa todos os aprendizes e, sim, alguns tantos a cada ano.

Conservemos a energia construtiva do bom exemplo, mas não esqueçamos que a ciência de ensinar só triunfa integralmente no orientador que sabe amparar, esperar e repetir, e que não maldiz a incompreensão, usando a inquietude e o desencanto. vi.

Que seria de nós se Jesus não tivesse apagado a própria claridade, para se fazer à semelhança da nossa fraqueza, nos tornando o objetivo da Sua missão redentora? Aprendamos com o Divino Mestre a auxiliar sem prejuízo de nós mesmos.

Que este dia, seja o prenúncio de uma semana muito feliz, para todos nós, e na paz do Senhor !!!

Alimento Diário

Apocalipse 3:19

Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê pois zeloso, e arrepende-te.

Fé em Deus que ele é justo

Reflexão

Quando passamos por aflições, temos a tendência de logo achar que, ou é o diabo que está nos afligindo ou é decorrente de alguma coisa errada que fizemos. Nunca pensamos que a tribulação pode estar vindo de Deus. Contudo, Deus tem preparado sua Noiva para as bodas e para isso nós, noiva de Cristo, precisamos ter nosso caráter provado, refinado no fogo. Por isso, Deus, muitas vezes, nos coloca sob aflições, para que, após termos sido aprovados, purificados no fogo, sejamos para honra e louvor da Sua glória. Sendo, verdadeiramente, manifestadores de Jesus. Tendo o caráter de Cristo neste mundo tão perverso. Que possamos sair aprovados das provações que Deus nos dá.

Tenho Dito !

ORAÇÃO:

Pai, obrigada porque o teu amor é a causa de não sermos consumidos. Por causa do Teu amor, somos renovados dia após dia, somos feitas pessoas melhores a cada dia. Pai, molda-me conforme o teu caráter. Quero ser como o Senhor: Paciente, alegre, compreensiva, amável, bondosa, fiel, mansa. Quero ter teus atributos, Pai. Portanto, me ajude a passar pelas provações que o Senhor coloca diante de mim e me ajude a aprender o que o Senhor está querendo me ensinar. Que o Senhor se agrade de mim, Par. É a minha oração, em nome de Jesus. Amém!

Que assim seja .

Humor

Pensamento do dia

∆∆∆ nunca deixe de aproveitar as oportunidades ali pode estar a chave para o sucesso ∆∆∆

IBGE: Brasil registra mais de 212 milhões de habitantes em julho de 2024

A população estimada do Brasil chegou a 212,6 milhões de habitantes, na data de referência de 1º de julho de 2024. O dado, divulgado nesta quinta-feira (29) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), faz parte do estudo Estimativas da População 2024, um dos parâmetros utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para o cálculo do Fundo de Participação de Estados e Municípios, além de referência para indicadores sociais, econômicos e demográficos.

Dos 15 municípios com mais de 1 milhão de pessoas, 13 são capitais. “Ao todo, 42,7 milhões de habitantes estão nessas cidades, representando 20,1% do total do país”, informou o IBGE.

Com 11,9 milhões de habitantes, São Paulo permanece como a cidade mais populosa do país. Na sequência vêm o Rio de Janeiro, com 6,7 milhões, Brasília, com 3 milhões, Fortaleza com 2,6 milhões e Salvador, com 2, 6 milhões de habitantes.

Os únicos municípios não capitais que aparecem na lista são Guarulhos (1,3 milhão) e Campinas (1,2 milhão), os dois em São Paulo. “Eles também são os municípios mais populosos entre os 26 municípios com mais de 500 mil habitantes que não são capitais. São Gonçalo (RJ) é o terceiro, com 961 mil”, informou o IBGE.

O censo mostra que 26 municípios têm menos de 1.500 habitantes. O menos populoso é Serra da Saudade (MG), com 854 habitantes. Anhanguera (GO) com 921 e Borá (SP), com 928, também são municípios que têm menos de 1 mil habitantes.

Nos estados com mais habitantes, 21,6% da população está em São Paulo, com 46 milhões, seguido de Minas Gerais, com 10% (21,3 milhões) e Rio de Janeiro, com 8,1% (17,2 milhões). As cinco unidades da federação com menos de 1% da população do país são Rondônia (0,8%), Tocantins (0,7%), Acre (0,4%), Amapá (0,4%) e Roraima (0,3%).

Na análise da população das regiões metropolitanas e regiões integradas de Desenvolvimento e Aglomerações Urbanas, o estudo mostrou que há 30 municípios com mais de 1 milhão de habitantes, concentrando mais de 100 milhões de pessoas. Mais uma vez a liderança é de São Paulo com 21,5 milhões. Na sequência ficaram Rio de Janeiro (12,9 milhões), Belo Horizonte (6 milhões), Distrito Federal e Entorno (GO/MG - 4,7 milhões), Fortaleza (4,2 milhões) e Porto Alegre (4,1 milhões).

A distribuição da população brasileira e dos municípios, conforme as classes de tamanho da população apontou que 65,7 milhões de pessoas, ou 30,9% do total, estão em 48 municípios com população maior que 500 mil habitantes, ou 0,9% dos municípios brasileiros. Cerca de 58 milhões (27,3%), estão nos 339 municípios com população entre 100 mil e 500 mil habitantes. O número representa 6,1% do total de municípios.

Para o gerente de Projeções e Estimativas Populacionais do IBGE, Marcio Minamiguchi, esse fenômeno reflete o processo de distribuição da população no território. “Embora atualmente os maiores centros urbanos já não apresentem o grande crescimento do passado, eles ainda possuem o peso demográfico que vem de um processo de concentração de algumas décadas. E ao longo dos anos, vários municípios acabaram superando a marca dos 500 mil habitantes”, explicou.

Já os municípios menos populosos, com até 5 mil habitantes, equivalem a 23,1% (1.288) das 5.570 cidades e concentram somente 2% da população (4,3 milhões).

Estudo

De acordo com o IBGE, o estudo Estimativas da População foi calculado com base nas Projeções da População do Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2024, e nos totais populacionais dos municípios enumerados pelos censos demográficos 2010 e 2022.

Segundo Minamiguchi, houve um ajuste nas populações que passaram pelos dois últimos censos realizados pelo IBGE, e a cada ano as alterações de limites geográficos que ocorram entre os municípios são incorporadas nas estimativas municipais de população.

“As populações recenseadas nos municípios nos dois últimos censos foram ajustadas e serviram de base para o estabelecimento da tendência de crescimento da população para as Estimativas da População até a data de referência, em 1º de julho de 2024”, explicou.

Economia catarinense cresce o dobro da média nacional no primeiro semestre de 2024

O índice de atividade econômica medido pelo Banco Central, considerado uma prévia do PIB, apontou que a economia de Santa Catarina cresceu 4,2% no primeiro semestre de 2024. O percentual é o dobro em relação ao crescimento nacional, que registrou 2,1% no mesmo período. Os dados estão em linha com outros indicadores econômicos que mostram Santa Catarina em destaque na geração de emprego, renda e atração de investimentos.

O mês de junho foi destaque no índice de atividade econômica. Isso porque a economia de Santa Catarina cresceu 4,4% em relação ao mesmo período de 2023. Já a economia nacional cresceu 3,2% neste mesmo comparativo.

“Santa Catarina é um estado pujante na economia porque é parceiro de quem trabalha e produz. O governo aposta no empreendedorismo e no incentivo a investimentos, criando empregos, gerando renda e garantindo oportunidades”, disse o governador Jorginho Mello.

Segundo dados do Observatório da Fiesc, o primeiro semestre foi marcado pelo forte crescimento da indústria (+5,2%), comércio ampliado (+7,2%) e serviços (+5,6%). O semestre também foi marcado pela geração de mais de 95 mil empregos formais em Santa Catarina.

“O resultado positivo tem que ser comemorado porque Santa Catarina é hoje destaque nacional no crescimento econômico. O Governo do Estado tem feito um trabalho intenso estimulando a economia por meio de programas de incentivo ao investimento, de fomento a novos negócios e criação de um ambiente favorável para empreender”, afirmou o Secretário de Estado da Indústria, do Comércio e do Serviço, Silvio Dreveck.

No Dia de Combate ao Fumo, entidades alertam sobre cigarro eletrônico

No Dia Nacional de Combate ao Fumo, comemorado nesta quinta-feira, dia 29, a Fundação do Câncer reforça o Movimento VapeOFF, contra os cigarros eletrônicos, fazendo um apelo à população, em especial aos jovens, para que "se liguem na vida e sejam um vapeOFF". Em parceria com a Anup Social, que integra a Associação Nacional das Universidades Particulares (Anup), a entidade espera mobilizar jovens e adultos a aderirem à campanha de combate ao uso crescente do produto, também conhecido como vape ou pod.

A campanha inclui uma série de materiais com videoaula, que está sendo encaminhada a professores dos ensinos médio e universitário, além de depoimentos de personalidades sobre a questão do cigarro eletrônico, entre elas artistas, autoridades de saúde e influenciadores. A fundação conta com a parceria também de empresas, como a Ecoponte e a Onbus, que vão veicular gratuitamente as mensagens da Fundação do Câncer em suas áreas de atuação.

O diretor executivo da Fundação do Câncer, cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, disse à Agência Brasil que a meta é trabalhar "muito pesadamente para mostrar à população, aos professores, pais e responsáveis, e sobretudo aos próprios jovens, dentro das universidades e escolas, os malefícios do consumo de cigarros eletrônicos". Serão disponibilizados para as escolas e universidades materiais de informação sobre os perigos do produto.

Um milhão de pessoas

O epidemiologista e consultor médico da Fundação do Câncer, Alfredo Scaff, destacou que, de acordo com estudo da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), o consumo do cigarro eletrônico aumentou 600% nos últimos seis anos, em todo o mundo. "E no Brasil não é diferente", afirmou. Dados do Ministério da Saúde mostram que mais de 1 milhão de pessoas já experimentaram esses dispositivos eletrônicos, apesar de sua comercialização ser proibida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) desde 2009. O mais grave é que 70% desse público é formado por adolescentes e adultos jovens de 15 a 24 anos, complementou Scaff.

O foco é trabalhar a população de maneira geral mas, sobretudo, a população jovem, que fica vulnerável às ameaças da falsa ideia de que o cigarro eletrônico não faz mal, travestido de sabores e aromas, disse Luiz Augusto Maltoni. A ideia é trabalhar o tema em salas de aula, acompanhado de filmes, para ajudar os professores a terem conteúdo qualificado para fazer com que esses jovens se sensibilizem. Em 2025, a Fundação do Câncer pretende lançar o Desafio Universitário, em parceria com a Anup Social, para levar o ambiente universitário a pensar a questão do cigarro eletrônico e buscar soluções, a partir de projetos que possam chegar a alunos do ensino médio e das universidades de modo a evitar que esses adolescentes iniciem o hábito do cigarro, seja eletrônico ou não.

Maltoni informou que o tabagismo é considerado doença pediátrica. Uma publicação do Banco Mundial (Bird) de 1999 mostrou que 90% dos tabagistas começam a fumar antes dos 19 anos, com idade média de iniciação aos 15. "Por isso, nosso movimento também visa levar essa questão para as escolas. Queremos incentivar professores a conversar com seus alunos sobre os malefícios do vape", afirmou Maltoni.

Em parceria com a Anup Social, a Fundação do Câncer criou um kit digital antivape, com peças para serem usadas gratuitamente por todas as escolas públicas e privadas do país. Foram disponibilizadas quatro videoaulas, com questionários para debate nas turmas, cartaz, banner para sites, posts para redes sociais, filtro para Instagram e WhatsApp Card. A intenção foi criar peças que levem informações sobre os perigos do cigarro eletrônico para a saúde por meio de linguagem que se comunique com os jovens. As peças estão sendo distribuídas a mais de 200 faculdades, centros universitários e universidades associadas à ANUP, que contam com mais de 4 milhões de estudantes matriculados. Elas ficarão disponíveis também na página do Movimento VapeOFF, de modo que qualquer instituição de ensino do país possa ter acesso. O acesso às videoaulas e ao kit digital antivape pode ser obtido no endereço www.cancer.org.br/vapeoff.

SC registra mais de 350 mil casos prováveis de dengue

O informe epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES), através da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), revela que até a última segunda-feira, 26, foram registrados 355.912 casos prováveis em 283 municípios do estado, representando um aumento de 148% comparando com o mesmo período do ano passado. Meleiro e Morro da Fumaça possuem um caso provável em cada município.

Em relação aos óbitos, foram confirmadas 334 mortes por dengue, e outras 12 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde.

Os focos do mosquito Aedes aegypti, também de acordo com o último informe, estão presentes em 254 municípios, totalizando 50.355 focos. Dos 295 municípios catarinenses, 173 são considerados infestados pelo vetor.

"A principal medida de prevenção contra a dengue é a eliminação de possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti, que são os locais com água parada. Os cuidados precisam acontecer ao longo de todo o ano", destaca João Augusto Brancher Fuck, diretor de vigilância epidemiológica de SC.

Ações para eliminar os criadouros do mosquito:

– Evite que a água da chuva fique depositada e acumulada em recipientes como pneus, tampas de garrafas, latas e copos;

– Não acumule materiais descartáveis desnecessários e sem uso em terrenos baldios e pátios;

– Trate adequadamente a piscina com cloro. Se ela não estiver em uso, esvazie-a completamente sem deixar poças de água;

– Manter lagos e tanques limpos ou criar peixes que se alimentem de larvas;

– Lave com escova e sabão as vasilhas de água e comida de seus animais de estimação pelo menos uma vez por semana;

– Coloque areia nos pratinhos de plantas e remova duas vezes na semana a água acumulada em folhas de plantas;

– Mantenha as lixeiras tampadas, não acumule lixo/entulhos e guarde os pneus em lugar seco e coberto.

Forças Armadas

Mulheres poderão se alistar no serviço militar aos 18 anos

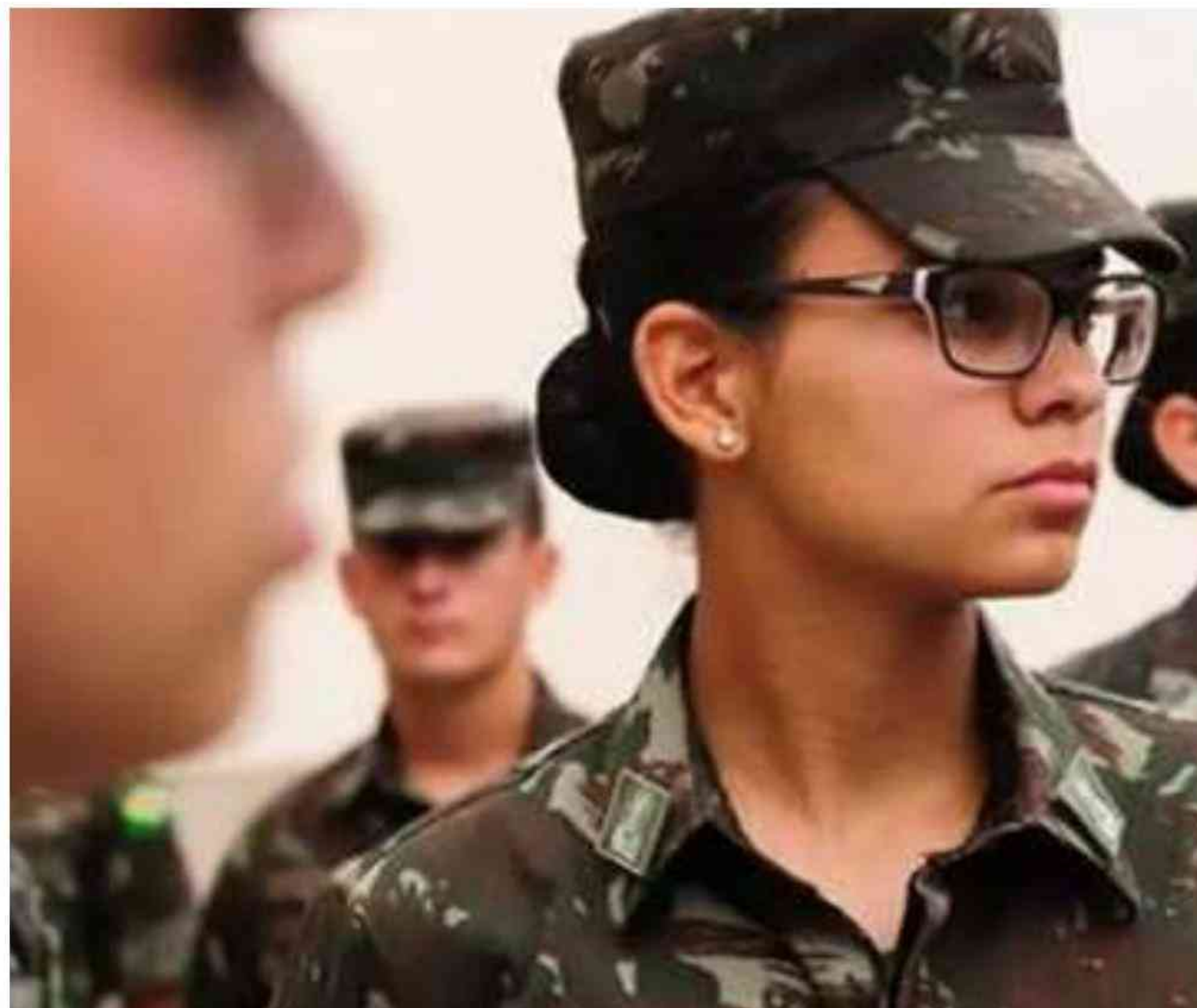
Mulheres que queiram se alistar no serviço militar poderão fazê-lo voluntariamente no ano em que completar 18 anos de idade. O decreto publicado nessa quarta-feira, dia 28, no Diário Oficial da União autoriza a admissão, a partir do próximo ano, quando deverão ser estabelecidos os municípios onde haverá o alistamento feminino pelo plano geral de convocação.

De acordo com as diretrizes estabelecidas, a apresentação voluntária de mulheres poderá ser feita no período de janeiro a junho do ano em que elas alcançam a maioridade. Antes, só podiam ingressar nas Forças Armadas as profissionais admitidas nos cursos de formação de suboficiais e de oficiais.

Com a mudança, após o alistamento voluntário, elas passarão ainda pelas etapas de seleção, que incluem a inspeção de saúde e a incorporação, que começa com um ato oficial e termina com a conclusão de um curso de instrução para o exercício das funções gerais básicas.

A desistência do processo é admitida até o ato de incorporação. Após essa etapa, o serviço militar passa a ser de cumprimento obrigatório e a militar fica sujeita aos deveres e penalidades previstos na legislação, como aplicação de multas e retenção do certificado de serviço militar.

As selecionadas serão incorporadas de acordo com as necessidades das Forças Armadas e o período de serviço militar inicial, com duração de 12 meses, pode ser prorrogado de acordo com critérios definidos pelas Forças Armadas.

Assim como os homens convocados ou voluntários que se alistam, as mulheres não terão estabilidade no serviço militar e passarão a compor a reserva não remunerada das Forças Armadas após serem desligadas do serviço.

É lei: SC terá cadastro de cuidadores de animais abandonados

O trabalho de acolhimento de animais abandonados ou em situação de risco, desempenhado não apenas por entidades, mas também por protetores independentes, envolve resgatar esses animais, cuidar deles e, em muitos casos, direcionar para o processo de adoção. Às vezes, essa é a única chance que os bichinhos têm de sobreviver, receber os cuidados necessários e viver com dignidade, carinho e amor para que não sejam abandonados ou maltratados novamente.

Apoiar esses cuidadores é o propósito da Lei estadual 19.036/2024, de autoria da deputada Paulinha (Podemos). A norma cria o cadastro estadual de protetores e cuidadores individuais de animais em situação de abandono ou risco. A iniciativa é de origem parlamentar, foi aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador.

A lei contempla pessoas físicas ou jurídicas que façam acolhimento e procedimentos necessários para garantir aos animais saúde, integridade física e psicológica, e deixá-los aptos para o processo de adoção responsável.

Para fazer parte do cadastro, além de fornecer os dados pessoais, também será necessário uma carta de recomendação de duas testemunhas que atestem a dedicação com os animais abandonados.

Os protetores cadastrados terão prioridade em programas estaduais de castração, vacinação e atendimento emergencial. A lei também diz que os locais de acolhimento dos animais sejam inspecionados regularmente para garantir boas condições e evitar maus-tratos. Ainda incentiva a adoção responsável, criando um sistema organizado e eficiente para proteção animal.

Polícia Civil prende um dos autores do assassinato da agente comunitária em Morro da Fumaça

A Polícia Civil prendeu, na manhã desta quinta-feira (29), um dos autores do crime que vitimou a agente comunitária de saúde Regene Sartor Soratto, de 58 anos, em Morro da Fumaça. O crime ocorreu na madrugada do dia 14, por volta das 2h50min, na residência da vítima, localizada no Distrito de Estação Cocal.

Regene, que estava em casa com suas duas filhas, teve a residência invadida por dois criminosos que se passaram por policiais. Durante o assalto, os criminosos exigiram celulares, mas foram informados de que não havia aparelhos disponíveis. Enquanto uma das filhas conseguiu se trancar em um cômodo, a outra foi golpeada na cabeça pelos invasores. Regene foi alvejada por um dos criminosos e, apesar da rápida chegada do Samu, a equipe constatou o óbito no local.

A prisão do suspeito foi possível graças às investigações realizadas pelas Delegacias de Polícia de Morro da Fumaça, com o apoio das delegacias de Urussanga e Cocal do Sul, além da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado em Santa Catarina (FICCO). Com base em uma ordem de prisão temporária e uma ordem judicial de busca e apreensão, o acusado foi detido em sua residência em Criciúma, no bairro Paraíso.

De acordo com o delegado Fernando Possamai, um adolescente também foi apreendido esta semana e se encontra provisoriamente detido enquanto as investigações continuam. Os envolvidos permanecerão presos provisoriamente, e um deles foi encaminhado ao Presídio Santa Augusta. A investigação prossegue na busca pelos demais coautores do crime, que é classificado como latrocínio, com pena de até 30 anos de prisão.